



INTRODUÇÃO

Médicos de Medicina Geral e Familiar
+
Médicos Pediatras

Papel importante na promoção da saúde oral infantil e no diagnóstico precoce de crianças com cárie.



OBJETIVOS

Descrever os **conhecimentos, práticas, atitudes e formação** destes médicos relativamente à saúde oral infantil, identificando os principais **obstáculos** à sua promoção e **comparar** os conhecimentos entre as duas especialidades.

METODOLOGIA

Desenho do estudo

Estudo transversal + Questionário online

Divulgação

Redes sociais + Emails
(ULS e associações profissionais)

Crítérios de inclusão

Prática em Portugal + MGF e pediatria +
Prática em crianças < 6 anos

Análise estatística

Estatística descritiva
Teste de Mann-Whitney ($\alpha=0,05$)

RESULTADOS

Amostra

85 médicos, maioria predisposta a realizar procedimentos gerais de saúde oral

Primeira consulta de saúde oral

43,5% recomendam entre 3-6 anos

Conhecimentos sobre CPI

Média de 10,3 em 12, com menor confiança na deteção de lesões iniciais

Diferenças entre especialidades

Pediatras com + conhecimentos ($p = 0,04$)

Formação

90% relataram falta de formação

Obstáculos

Baixa perceção dos pais e escassez de profissionais para encaminhamento

CONCLUSÃO

Apesar dos médicos demonstrarem bons conhecimentos, há práticas que precisam de melhoria, como a **deteção precoce da cárie** e o aconselhamento sobre a **primeira consulta**. Uma formação mais sólida e direcionada em saúde oral nestas especialidades é fundamental para uma abordagem multidisciplinar na prevenção da cárie e para a melhoria do estado de saúde oral das crianças portuguesas em idade pré-escolar.